

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Pedagogia da Alternância e Agricultura Familiar: Limites e Possibilidades

Anilce Angela Arboit

Luci Mary Duso Pacheco

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Câmpus de Frederico Westphalen

Resumo

O estudo em tela propôs-se a uma investigação acerca dos limites e possibilidades da Pedagogia da Alternância, enquanto prática socioeducativa de enfrentamento das situações-problemas da Agricultura Familiar, visando compreender a lógica organizacional e educativa do Espaço Rural. A construção do percurso metodológico, com vistas a dar respostas à problemática da pesquisa, assenta-se no diagnóstico das situações-problemas encontradas na Agricultura Familiar do município de Frederico Westphalen, localizado ao Norte do Estado do Rio Grande do Sul. Desenvolveu-se a pesquisa descritiva compreendendo estudos exploratórios, com coleta, análise e interpretação de dados, buscando uma compreensão elaborada acerca dos limites e possibilidades da Pedagogia da Alternância. Tal convicção sustenta-se em bases teóricas que tratam sobre a área e são referência para a pesquisa. A metodologia alternante é uma prática de ensino capaz de delinear caminhos possíveis para o fortalecimento do espaço rural, já que, objetiva agregar conhecimentos teóricos e tecnológicos que se adequem à Agricultura Familiar. Uma das alternativas propostas pelo ensino alternante situa-se em trabalhar pela diversidade da produção, contrariando a lógica expressa pela monocultura e é sob este viés, que a Pedagogia da Alternância vem a apontar possibilidades de reversão da lógica puramente capitalista, e democratizar o ensino voltado as necessidades da população do campo. Por ser referência de educação qualitativa, que estabelece entre os sujeitos envolvidos uma relação dialética, a Pedagogia da Alternância emerge em meio aos anseios de uma Educação que possibilite condições aos jovens de permanecer no campo e dar continuidade as lides dos pais. Nesta perspectiva, os jovens podem utilizar-se de conhecimentos técnicos e científicos para revalidar as práticas cotidianas e atuar na implementação e desenvolvimento de seu trabalho, junto à família e propriedade. Na cadência dos resultados, entendeu-se, que Pedagogia da Alternância vem crescendo aos seus princípios um aparato de instrumentos pedagógicos e organizacionais que são imprescindíveis à sua concretização, favorecendo a aprendizagem multifuncional, a relação homem-natureza, o desenvolvimento de práticas agrícolas que sejam efetivas nas propriedades e a vivência teórica e prática que o jovem constrói durante esse processo de aprendizagem. Apoiados na premissa do desenvolvimento sustentável é que se atribui, diante disso, valor inegável a complementariedade que a Pedagogia da Alternância exerce sobre a Agricultura Familiar. A Pedagogia da Alternância é, portanto, uma possibilidade desenvolvimentista do espaço agrário por meio da Educação, vindo a minimizar o fluxo migratório dos jovens rurais para o meio urbano, e ao mesmo tempo proporcionar uma educação integral.

Palavras-chave

Pedagogia da Alternância; Agricultura Familiar; limites; possibilidades.